

A arte da piscicultura urbana

TARCILA SOUZA DE CASTRO SILVA
(PESQUISADORA)

EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE

A piscicultura é a criação racional de peixes, que pode ser para a produção de carne/pescado, criação de alevinos ou para fim ornamental. Você, que tem um peixinho em casa, está praticando a piscicultura urbana, sabia?

A piscicultura urbana pode ser feita em aquários, em caixas d'água ou até em lagos artificiais. Existem pessoas que fazem o sistema de aquaponia, aquele feito com a recirculação de água, passando pela caixa de criação de peixes, alguns filtros (que podem ser de pedras, por exemplo) e um sistema que acolhe a produção de hortaliças/temperos. Nesse sistema, os peixes são alimentados com ração e as fezes e os restos de ração tornam-se fertilizantes para as

plantas que recebem esses nutrientes pela água que recircula. As raízes das plantas ficam alocadas nessa água, aproveitando-se desses adubos e, conseqüentemente, limpando a água que retorna para a criação do peixe.

Quem tem aquário também pode aproveitar a água de descarte do aquário, para fertilizar suas plantas, quando das limpezas rotineiras. Esta água é rica em nutrientes. Falando em água, sua qualidade é essencial para manter o peixe bem e saudável. Para o peixe, a água é como o ar que respiramos, com a diferença de que nela o peixe vive, alimenta-se e elimina suas fezes. Por isso, temos que cuidar muito bem dela. Além disso, a temperatura do peixe varia junto com a temperatura da água. Assim, é necessário mantê-la adequada à espécie que está



Foto: Marciana Retore

Piscicultura urbana pode ser feita em aquários, em caixas d'água ou até em lagos artificiais

sendo criada, evitando variações bruscas. A temperatura e o pH da água são importantes para a escolha das espécies a serem criadas. Assim, quando for adquirir os peixes, é interessante ter indicações dos vendedores ou se aprofundar sobre o tema.

Dicas para a manutenção de aquários e caixas: Caso a água de abastecimento seja tratada e tenha cloro, antes de usá-la para os peixes, é necessário extrair o cloro colocando a quantidade de água que será trocada em espaço aberto. A água da torneira precisa ficar em torno de quatro horas em local aberto, pode ser no sol, para a eliminação do cloro, que é prejudicial aos peixes. Como alternativa, pode ser usada uma solução de anticloro, vendida em lojas de ornamentais. É importante também que a água limpa tenha uma temperatura próxima da água do aquário/caixa.

Quando for reutilizar o aquário, é necessário desinfetá-lo com água sanitária. Após alguns minutos, enxaguar várias vezes o recipiente, até não ficar resquício do produto químico. O aquário pode ser limpo com água e bucha, evitando-se o uso de sabões.

Uma dica interessante, é o vinagre. Ele retira as manchas que ficam no vidro depois que seca a água. Mas não se pode



deixar restos deste produto. Tem que enxaguar muito bem!

A água com temperatura semelhante e sem cloro ou resíduos de produtos deve ser adicionada aos poucos para não estressar os peixes.

Para alimentação dos peixes é necessário seguir as recomendações das embalagens ou dos técnicos para evitar desperdícios e para manter a qualidade da água. É comum parecer que o peixe está com fome. A cada aproximação no aquário/caixa o peixe se agita e parece que está pedindo comida. Normalmente, se não existe um responsável para a alimentação ou uma boa comunicação, os peixes podem ganhar muitas refeições extras.

Lembrem-se: se os peixes mudarem o comportamento, como deixarem de comer ou ficarem mais "quietos", pode ser que a temperatura não esteja adequada ou que a água esteja muito suja/sobrecarregada.

É preciso limpezas periódicas para manter a qualidade de água e, conseqüentemente, a vida dos peixes. Essa água também pode gerar mais vida com sua reutilização nas plantas. Pratique a sustentabilidade em casa.

MERCADO FINANCEIRO

	COMPRA	VENDA
DÓLAR	R\$ 5,34	R\$ 5,34
EURO	R\$ 5,68	R\$ 5,68
SELIC	13,75%	
TR	0,0%	
OURO	R\$ 299.84	
UFESP	R\$ 31,97	
UFM	R\$ 33,79	
	À VISTA	30 DIAS
BOI GORDO	R\$ 276,00	R\$ 278,00
MILHO (Campinas SP)	R\$ 88,50	
SOJA (60kg)	R\$183,00	